

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Vinícola gaúcha em São Paulo

A Don Giovanni celebrou parceria em São Paulo com Olivier Anquier na abertura do Arquivo Anquier esta semana. A vinícola gaúcha de Pinto Bandeira é patrocinadora do novo espaço cultural instalado na Praça da República, centro da capital paulista, onde espumantes e vinhos da marca foram servidos na inauguração. A relação entre a vinícola e o padeiro, empresário e comunicador Olivier Anquier, construída há mais de duas décadas, remonta ao início dos anos 2000, quando o francês desenvolveu, junto com a DG, um espumante de marca própria. Hoje, essa conexão também se estende aos negócios de Olivier no Sudeste.

Ampliação da Tintas Renner

A Tintas Renner, licenciada do grupo PPG, anuncia a ampliação de seu portfólio com o lançamento da nova Base Média/Intensa da Ducryl Rende Mais, reforçando a evolução de uma das linhas mais importantes da marca. A novidade amplia significativamente as possibilidades de personalização, disponibilizando mais de 1.500 cores do sistema Voice of Colour, e incluindo uma ampla variedade de tons médios e intensos para projetos residenciais e comerciais.

FMP debate direitos humanos

A Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP) realizou, em sua sede, em 15 e 16 de setembro, o Congresso Internacional sobre o Sistema Interamericano de Direitos Humanos, o Ministério Público e a proteção de grupos vulneráveis. O evento reuniu 16 painelistas do Brasil e do exterior, com debates sobre direitos humanos e práticas institucionais e os impactos da jurisprudência interamericana.

Complexo enoturístico na Serra

A Vinícola Monte Astral e o restaurante Ostara celebram três anos de história com uma programação especial nos dias 19 e 20 de setembro, na Linha 47, em Farroupilha, divisa com Pinto Bandeira, na Serra Gaúcha. A celebração reúne gastronomia, vinhos e novidades, entre elas o lançamento de uma nova safra de um dos rótulos da vinícola e a chegada do chef Pablo Peralta ao comando da cozinha.

Comitês diplomáticos da ONU

Mais de 200 estudantes, entre 14 e 18 anos, participam, nos dias 18 e 19 de setembro, da VIII edição da MUN do Rosário, em Porto Alegre. Promovido pelo Colégio Marista Rosário, o evento reproduz o funcionamento de comitês diplomáticos da ONU e reunirá estudantes de diferentes escolas do RS na sede da unidade.

Estímulo para revisar dívidas

Com a redução da taxa Selic de 14% para 13,75% ao ano, anunciada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) nesta quarta-feira (16), empresas ganham estímulo para revisar dívidas contratadas no período de juros mais elevados. Mas o movimento não significa que todo financiamento deva ser renegociado logo.

O Aplicativo Minha Empresa

A Receita Estadual disponibiliza o Aplicativo Minha Empresa, para auxiliar pequenos e médios empresários no acompanhamento, gestão e tomada de decisões, com informações de documentos fiscais eletrônicos. Entre os recursos disponíveis estão informações sobre operações, produtos, clientes e fornecedores, avisos e notificações, débitos e parcelamentos, além de ferramentas como Monitor de Preços e recomendação de produtos e previsões.

Aluguel por curta temporada

Pesquisa Loft/Offerwise mostra que 40% dos moradores de Porto Alegre defendem que a decisão de alugar imóveis por curta temporada, via plataformas como Airbnb, fique com o proprietário. Outros 32% apoiam que o condomínio possa autorizar ou vetar a prática. O levantamento revela ainda que 18% já tiveram problemas com hóspedes, como barulho, insegurança ou alta rotatividade.

SAP aborda IA e empresas autônomas em evento

Encontro da Câmara Brasil-Alemanha recebeu William Gibk na Capital

/ MERCADO DIGITAL

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

A evolução das empresas para estruturas mais autônomas foi o tema da reunião-almoço da Câmara de Comércio Brasil-Alemanha no Rio Grande do Sul, realizada nesta quinta-feira, em Porto Alegre. O encontro recebeu William Gibk, head de Estratégia e Operações do SAP Labs Latin America, localizado no Tecnosinos, em São Leopoldo.

Na conversa com os líderes presentes no encontro, ele falou sobre a transformação dos processos empresariais, o avanço da automação e o papel da Inteligência Artificial nessa nova etapa.

A discussão partiu das diferentes revoluções industriais vividas pelo mercado até chegar ao momento atual, em que novas tecnologias permitem que empresas executem processos com cada vez menos intervenção humana. “A ideia é que isso continue sendo um tópico a evoluir ao longo dos anos para que todas as empresas consigam chegar a esse nível de autonomia”, destaca.

Para Gibk, a diferença entre automação e autonomia é central nessa transformação. Enquanto a automação permite executar uma tarefa automaticamente, a autonomia envolve a capacidade de



Gibk é head de Estratégia e Operações da SAP Labs Latin America

conduzir um processo de forma mais ampla.

A Inteligência Artificial entra nesse processo como uma das tecnologias capazes de ampliar a atuação dos profissionais e permitir que sistemas executem etapas dos processos. O especialista cita que todos os projetos apresentados neste ano no SAP Innoweeks, competição de inovação da SAP, envolveram agentes de IA voltados à execução de processos.

“Hoje não é mais humano versus máquina. É humano mais a máquina, tendo um output muito maior e sendo potencializado, gerando muito mais valor para as empresas”, disse.

O executivo admite que o conceito de empresas autônomas ainda é recente e deve continuar evo-

luindo nos próximos anos. A SAP vem colocando o tema também entre as discussões internas da companhia, em um movimento que busca a preparação das pessoas para essa nova configuração de processos, diz.

Segundo Guilherme Lippert, vice-presidente da Câmara de Comércio Brasil-Alemanha no Rio Grande do Sul, a discussão sobre as transformações provocadas pela tecnologia já alcança empresas de diferentes segmentos, o que torna tão essencial que debates como esse sigam existindo. “Dentro da entidade existem empresas de todos os setores. E nós sabemos que hoje a IA não está em um setor ou outro específico, está dentro de todos. Quem não está preparado vai ficar para trás”, aponta.

IFI prevê déficit primário de R\$ 86,1 bi em 2027

/ CONTAS PÚBLICAS

A Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão vinculado ao Senado Federal, projetou no Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) de setembro que o governo apresentará déficit primário de R\$ 86,1 bilhões em 2027, em descumprimento da meta fiscal. O número diverge do que foi apresentado pelo Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), que estima superávit primário de R\$ 18,6 bilhões. A cifra não abarca também o reajuste de 15% do Bolsa Família, anunciado nesta quinta-feira pelo governo.

O relatório da IFI entende que o resultado primário deve ser insuficiente para o cumprimento da

meta fiscal mesmo após exclusões legais de despesas do cálculo, que levariam o governo a apresentar superávit inferior a R\$ 1 bilhão, número situado no limite inferior do intervalo de tolerância de 0,25 p.p. do Produto Interno Bruto (PIB). Assim, o órgão do Senado vê necessidade de um contingenciamento de R\$ 35,7 bilhões para que a meta definida pelo arcabouço fiscal seja respeitada.

A diferença de R\$ 104,8 bilhões entre as estimativas de resultado primário se deu pela utilização de diferentes parâmetros macroeconômicos para o próximo ano. O PLOA 2027, que foi enviado ao Congresso Nacional em 31 de agosto, prevê um crescimento de 2,5% do PIB, enquanto a IFI es-

pera 1,8% e o Boletim Focus apenas 1,5%. Uma expansão menor da economia doméstica prejudicaria diretamente a arrecadação, e o governo teria menos recursos disponíveis para o financiamento da máquina pública.

As projeções de inflação também geram discordância entre IFI e governo federal, impactando diretamente os cálculos do resultado primário. O PLOA 2027 se baseia na expectativa de um Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 3,6%, enquanto o órgão do Senado projeta 4,0% e o Boletim Focus prevê 4,3%. O incremento da massa salarial, elemento relevante no cálculo da receita previdenciária, seria de 10,1% pelas projeções do PLOA 2027.